

**RELATÓRIO DE VIAGEM**  
**ÍNDIOS DA ÁREA INDÍGENA AWÁ**

Relatório referente às atividades desenvolvidas pela 1ª Equipe que integra a Proposta de Trabalho para a Área Indígena Awá - 4ª. SUER, de 29 de março de 1989.

Início dos trabalhos de campo: 15.junho.1989  
Término dos trabalhos de campo: 01.agosto.1989  
Município: Bom Jardim/MA.

Foi realizado o encontro com 07 índios Awá em 23.julho.89, nas cabeceiras do Igarapé Água Preta. Este grupo forma uma família desestruturada como mostra a descrição a seguir:

- 01 homem acima de 65 anos
  - 01 homem entre 50 a 55 anos
  - 01 mulher entre 50 a 55 anos
  - 01 adolescente de aproximadamente 17 anos
  - 01 menino de aproximadamente 11 anos
  - 01 menina de aproximadamente 07 anos
  - 01 menino de aproximadamente 02 anos
- Total: 07 Índios Awá.

Fomos informados através do intérprete To-hó Awá, que o menino de 11 anos é o único sobrevivente de um grupo, onde todos os outros membros morreram.

Foi feita uma picada de 24.800 m aproximadamente, cuja direção está plotada no mapa em anexo (em cor azul), com os seguintes objetivos:

- a) Conhecer a real extensão das penetrações na área Awá.
- b) Verificar vestígios de índios isolados.
- c) Servir como parâmetro no campo, do limite Este da área Awá interdita.
- d) Servir como meio de acesso aos servidores do Sistema de Proteção Awá/Guaça que objetivam assistir aos Awá Isolados.

**OBS.:** O trajeto em vermelho indica outras caminhadas realizadas na área, com o objetivo de localizar vestígios de grupos Awá Isolados.

No nosso deslocamento das cabeceiras do Igarapé Água Preta para o Posto Indígena de Contato Juriti, encontramos vestígios de outro grupo Awá, segundo os índios Awá-Contatados, existem outros grupos a Oeste do Igarapé Água Preta (vide mapa).

Foram localizados tapiris e trilhas de um grupo isolado nos formadores do Igarapé Mutum (Vide mapa).

### **Riscos a que estão sujeitos os Grupos Indígenas Isolados da Área Awá.**

- 1º - A região investigada está toda retalhada por piques que delimitam "propriedade". Isto implica em grande movimentação/invasão de trabalhadores.
- 2º - Existe movimentação de retirada de madeira na área em tela.
- 3º - Durante os 38 dias que estivemos em andanças pela mata, não houve um só dia que deixássemos de ouvir barulho de arma de fogo.
- 4º - Para se ter um exemplo dos riscos de vida a que os índios Awá estão submetidos, num dos acampamentos que montamos, nas cabeceiras do Igarapé Água Preta, em um raio de aproximadamente 600 m, foram constatados 11 pontos de colocação de armadilhas, com arma de fogo, com a finalidade de abater caça; quem garante que estas armadilhas já não atingiram algum índio Awá?

### **Somente duas medidas serão capazes de salvar os Índios Awá Isolados da Área :**

- 1º - Definição e Demarcação urgente da área Awá.
- 2º - Liberação de Recursos que deverão vir da CVRD, grande responsável pelo Impacto que o Projeto Carajá criou sobre o povo Awá (cuja programação já encontra em seu poder).


**Em Tempo:** Aproveitamos para solicitar que a Adequação de pessoal do S.P.A.G, seja retomada (conforme CI nº 027/CII de 22/03/89 e justificativa feita através da Inf. nº 019/CII/89 - constante no Proc. FUNAI/BSB/2581/85).

**IMPORTANTE:** A vida dos índios Awá Isolados, da área em tela, requer imediata ação, não se pode protelar mais, as soluções para os problemas criados a este povo pelos projetos agrícolas, madeireiros, minerais da região. Não queremos dizer com isto, que tais atividades sejam suspensas, mas que ao lado deste movimento crescente de desenvolvimento, seja



levado em consideração as vidas humanas dos Awá, que se encontram inertes e encurralados diante de tantas pressões. Para tanto sugerimos que os chefes das 3 Equipes, que realizaram trabalhos na Área Awá, tenham um encontro para definir a área em que vivem os grupos Awá Isolados.

Brazil 22 Agosto 1989

  
Carlos Figueiredo  
Coordenador - C II